

---

# ACTAS

---

## ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AGUADA DE CIMA, REALIZADA AOS VINTE CINCO DIAS DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZANOVE

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e dezanove pelas dezanove horas e trinta minutos, realizou-se a segunda Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, na sua sede, sita no edifício sede da Junta de Freguesia, na Praça Santa Eulália, n.º 65 em Aguada de Cima, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um - Apreciação da situação financeira da Freguesia -----

Ponto dois - Apreciação da atividade desenvolvida pela autarquia no período de 26-04-2019 a 24-06-2019 -----

Ponto três - Discussão e votação da Proposta de Descentralização de Competências-----

Ponto quatro – Outros assuntos de interesse -----

A sessão foi presidida pelo senhor Presidente da Assembleia, António Clemente Figueira, tendo sido secretariada pelo primeiro secretário Jacinto da Graça Abrantes e pelo segundo secretário António Pereira Antunes. -----

Participaram nesta sessão os seguintes membros da Assembleia de Freguesia: - António Clemente Figueira; - Jacinto da Graça Abrantes; - António Pereira Antunes; - Daniela Canas Santiago; - Pedro Filipe Gomes Amaral e - Arnaldo Oliveira Mesquita. -----

Maria Augusta Vilar Simões Tavares; Filomena Maria dos Santos Reis e Ivo António Abrantes Almeida informaram antecipadamente que não podiam estar presentes por motivos pessoais. -----

Do Executivo, estiveram presentes: - Albano Marques Abrantes; - Albano Manuel Almeida Fernandes e - Irene José Almeida Henriques. -----

O Presidente da Assembleia deu início à sessão, solicitando ao secretário Jacinto Abrantes a leitura da ata da sessão anterior, que depois de lida foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

De seguida o Presidente, António Figueira, deu início ao período antes da ordem do dia dando a palavra aos membros da Assembleia. O Presidente, António Figueira, informou que a mesa tinha recebido uma proposta fundamentada na apresentação de dois livros, de pessoas ligadas à cultura de Aguada de Cima. Iniciou a leitura do primeiro manifesto de sustentação da proposta referindo-se à apresentação do livro “De onde venho e para onde vou” que ocorreu em quatro de maio de dois mil e dezanove e foi escrito pelo senhor Amorim Rosa Figueiredo. Relatou detalhes do livro apresentado e também lembrou os anteriores livros de autoria do senhor Amorim Rosa Figueiredo. O manifesto deixa igualmente um repto ao senhor Amorim Rosa Figueiredo para que escreva o próximo livro e que seja sobre a família Castros e seu rico património. -----

De seguida o Presidente do Executivo, Albano Abrantes, procedeu à leitura do segundo manifesto de sustentação da proposta mencionando a apresentação do livro “Cancioneiro de Aguada de Cima”, que ocorreu a dez de junho de dois mil e dezanove, cujos autores são os senhores António Correia Abrantes e Rogério Fernandes. Relatando que é uma obra enriquecedora do património cultural e musical de Aguada de Cima, que ficará para



a posteridade. O manifesto ainda lança um repto ao senhor António Correia Abrantes para que escreva o próximo livro sobre as memórias de seu pai. -----

Tomou da palavra o secretario da mesa, António Antunes, que leu a proposta do Presidente António Figueira, que de acordo com o artigo 25, alínea b, do Regimento da Assembleia de Freguesia, pediu um Voto de Louvor e Reconhecimento para os senhores Amorim Rosa Figueiredo, António Correia Abrantes e Rogério Fernandes, pelos legados culturais tão importantes para a nossa Freguesia. -----  
Colocada à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

António Figueira deu continuidade ao período antes da ordem do dia dando a palavra ao público. -----

Pegou da palavra o senhor Amorim Rosa Figueiredo, que se congratulou com o trabalho do Executivo e disse estar lisonjeado pela manifesto e proposta da Assembleia. Continuou dizendo que é uma obrigação dos cidadãos participar nas ações da Freguesia e que escrever é partilhar com a sociedade e legar nos outros é um dever. Informou que já iniciou um novo livro, e que se tiver saúde, aceitará o repto que a Assembleia lhe lançou. Alertou que se deveria colocar algum elemento da história da cerâmica na rotunda para perpetuar a memória dessa indústria que marcou Aguada de Cima. -----

Por sua vez, o senhor Jaime Cristo, mostrou-se muito satisfeito com a atitude da mesa da Assembleia em reconhecer estes cidadãos pelo seu contributo cultural. -----

De seguida o Presidente da Assembleia deu início ao Ponto Um da ordem de trabalhos: -  
Apreciação da situação financeira da Freguesia. -----

Passou a palavra ao Presidente do Executivo, que a delegou na Tesoureira, Irene Henriques. -----

Irene Henriques explicou os saldos existentes ao final do dia vinte quatro de junho: - no Cofre: - mil, duzentos e sessenta e um euros e dois cêntimos; - na conta bancária na Caixa de Crédito Agrícola: - dezasseis mil e quatrocentos e trinta euros e sessenta e oito cêntimos e - na conta bancária na Caixa Geral de Depósitos: - seis mil, seiscentos e quarenta e sete euros e quarenta e quatro cêntimos. -----

Depois das explicações do Ponto um, o Presidente António Figueira, passou ao Ponto Dois: - Apreciação da atividade desenvolvida pela autarquia no período de 27-04-2019 a 25-06-2019. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo, que informou a Assembleia sobre alguns dos trabalhos realizados desde a última Assembleia, em vinte e seis de abril até à data atual: - reparar fuga de água na rua da Forcada; - execução de passeio na rua do Arnal; - corte de relva no centro das Almas da Areosa, em São Martinho e no Vale Grande; - continuação das obras na rua da Vila com construção de muro e reparações; - aplicação de tubo de água na estrada da Vila; - reparação de bancos no parque do Sabugueiro; - limpezas em toda a freguesia; - limpeza dos cemitérios; - continuação das obras no edifício sede da Junta; - início das obras de saneamento na rua

## ACTAS

da Canada; - abertura de sepulturas. -----

No seguimento dos esclarecimentos aos trabalhos realizados, foi dada a palavra ao senhor Arnaldo Mesquita que questionou o Executivo se era possível colocar o gás natural na rua da Canada enquanto decorrem as obras e, antes do alcatroamento. -----

O Presidente Albano Abrantes disse não ter essa informação, mas que irá questionar quem de direito por ser de todo o interesse realizar essa obra agora. Disse ainda que solicitou à ADRA para revisar a canalização da água antes do alcatroamento, pois já tem alguns anos. -----

Não sendo solicitados mais esclarecimentos aos trabalhos realizados, o Presidente da Assembleia deu continuidade à sessão, passando ao Ponto Três - Discussão e votação da Proposta de Descentralização de Competências -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, Albano Abrantes, que informou a Assembleia sobre a proposta de descentralização de competências, que de acordo com decreto lei nº 57/2019 de 30/04/2019, transfere mais competências do Município para as Juntas de Freguesia. Disse que todas as Juntas se mostraram disponíveis, mas que estes alargamentos de competências trazem muitas e novas responsabilidades e também custos que ainda não foram devidamente calculados. Explicou que tendo em conta as dificuldades e riscos de uma transferência de imediato, foram realizadas algumas reuniões entre as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal de Águeda, ficando decidido adiar a transferência de competências para 2021. -----

Interveio o senhor Arnaldo Mesquita dizendo que o assunto deve ser devidamente esclarecido e tratado antes da transferência. -----

Tomou da palavra o Presidente da mesa que disse que esta decisão tem que ser ratificada em Assembleia daí o executivo da Junta de Freguesia propor a análise e votação pela Assembleia do documento-proposta previamente enviado aos elementos da Assembleia. -

Não sendo solicitados mais esclarecimentos pelos membros da Assembleia, o Presidente, António Figueira, colocou o ponto três a votação, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes. -----

O Presidente da Assembleia, deu início ao Ponto Quatro: - Outros Assuntos de Interesse.

A pedido do mesmo, o Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao senhor Arnaldo Mesquita que alertou para o estado em que a fonte da Ladeira se encontra. Continuou sugerindo que no edifício sede da Junta e antiga escola, fosse reabilitada uma das salas do primeiro andar para ficar igual ao que era no passado, tornando-se numa sala representativa e como museu e sala didática. Prosseguiu solicitando informação sobre a data e programa da festa da Freguesia. -----

Tomou da palavra o Presidente, Albano Abrantes, e começou por informar que sobre a fonte da Ladeira, tem feito várias diligencias junto da senhora Cristina para que procedam ao corte da madeira. Disse que espera que o assunto seja resolvido em breve. -----





Continuou dizendo que é objetivo do Executivo da Junta de Freguesia procederem à reparação das salas do primeiro andar e reabilitar uma com as condições necessárias para biblioteca. -----

A Tesoureira, Irene Henriques informou que a festa da Freguesia, este ano irá acontecer em duas datas: - no dia treze de julho: pelas dezoito horas – sessão Solene e pelas dezoito e trinta horas abertura das tasquinhas, seguindo-se a animação habitual com as marchas e mais tarde com grupo das concertinas; - no dia vinte um de julho: pelas nove e trinta horas – Caminhada, com o almoço no parque do Sabugueiro, seguindo-se tarde de animação. -----

O senhor Arnaldo Mesquita tomou da palavra dizendo que seria importante incluir o “dia do civismo e da limpeza” no dia da festa da Freguesia, pois compete-nos tratar do meio ambiente, da natureza e inculcar a informação e sensibilizar os mais jovens para se assegurar a continuidade do planeta. Sugeriu ainda de congregar com as escolas, escuteiros e as associações da Freguesia. -----

Falou António Figueira para informar a Assembleia de que a mudança do caminho, nos terrenos adquiridos pela Solzaima, está concluída e de acordo com o estipulado. -----

Interveio o senhor Amorim Figueiredo, dizendo a propósito da rua da Canada que se deveria incluir e programar todos os trabalhos de serviços necessários aos cidadãos, antes de procederem ao alcatroamento da rua. -----

A Tesoureira, Irene Henriques, tomou da palavra para informar a Assembleia sobre a atualização do PDM, através da Operação de Reabilitação Urbana Simples. -----

Referiu que existem vários pontos que devem ser divulgados para a reabilitação de casas próprias e outras, dentro do perímetro delimitado pelos técnicos e pelo programa de reabilitação. Que estão disponíveis benefícios económicos a nível de IMI, IMT, IRS, IRC, IVA, com apoios Municipais e do Portugal 2020. -----

Disse ainda que o Presidente da Assembleia já efetuou um levantamento das habitações que se podem enquadrar neste programa. -----

O Presidente António Figueira tomou da palavra para prestar mais esclarecimentos sobre o programa de Reabilitação Urbana e sugeriu que a Junta proceda a reunião pública para informar e esclarecer os possíveis interessados neste programa ORUS. Solicitou que fosse publicado este assunto nos respetivos jornais da região. -----

O senhor Jaime Cristo interveio para alertar que os semáforos do cruzamento do Vale Grou estão avariados há demasiado tempo. -----

O secretário, Jacinto Abrantes, alertou que a saída da fábrica Avedol para a estrada é bastante perigosa devido à velocidade praticada na variante e à reduzida visibilidade. Sugeriu que o Executivo verifique o tema e procure minimizar o perigo. Continuou dizendo que com a ligação da rua 18 de Maio à variante, o número de viaturas a circular cresceu, tornando o cruzamento com a rua Fonte dos Cabeços “bicudo”, pois quem desce

---

## ACTAS

---

da rua Fonte dos Cabeços para a rua 18 de Maio, não tem qualquer visibilidade. Sugeriu a colocação de um espelho e ainda disse estar na disposição de colaborar financeiramente para a colocação do mesmo, caso seja necessário. -----

O Presidente do executivo, Albano Abrantes, disse que já tinha estado na Avedol com o senhor Presidente do Município, para averiguar como solucionar a dificuldade referida e disse ainda que o Município não tem estado recetivo à colocação de espelhos nos arruamentos, mas que vai verificar se é possível colocar algum na rua 18 de Maio, em São Martinho. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão pelas vinte horas e cinquenta e sete minutos e foi lavrada a presente ata pelo secretário, Jacinto Abrantes, que depois de lida, será assinada pelos presentes. -----